



VELOCIDADE DE HEMOSSSEDIMENTAÇÃO NA MEDICINA EQUINA: CORRELAÇÕES CLÍNICAS E LABORATORIAIS

Giovana Diniz Lima¹, Antônio Fernando de Melo Vaz²

RESUMO

O diagnóstico clínico laboratorial é primordial para mitigar a evolução do processo inflamatório ao orientar a terapêutica adequada precocemente. Alguns exames têm auxiliado comumente no diagnóstico dos processos inflamatórios, como o hemograma e algumas proteínas séricas. A Velocidade de Hemossedimentação (VHS) consiste em um método simples e de baixo custo para detecção de processos inflamatórios. Objetivou-se com esse estudo estabelecer valores de referência para equinos hígdos da região do semiárido paraibano e correlacionar o leucograma com VHS de equinos com distúrbios patológicos atendidos no Hospital Veterinário Universitário da Universidade Federal de Campina Grande. Foram utilizados 121 animais hígdos para estimativa do valor referencial de VHS. Já os distúrbios patológicos foram alocados em três grupos: infeccioso, locomotor e geniturinário / gastrointestinal. Os dados foram comparados em relação ao grupo controle por uma análise de variância de dois fatores (ANOVA-dual way). A correlação foi estimada através do coeficiente de correlação de Spearman (r_s) entre o VHS e o leucograma nos grupos patológicos. Foi possível observar alterações significativas da frequência cardíaca e respiratória nos grupos com distúrbios patológicos. Não foram observadas alterações no hemograma dos diferentes grupos, exceto por um leve aumento das plaquetas nos grupos infeccioso e locomotor. Registra-se ainda a inexistência de correlação entre parâmetros leucocitários e VHS em equinos. Por fim verifica-se que o VHS é um exame inespecífico não devendo isoladamente ser usado como índice geral de saúde.

Palavras-chave: Cavalos, VHS, inflamação, leucograma

¹Aluna do Curso de Medicina Veterinária, da Unidade Acadêmica de Mecina Veterinária/CSTR, UFPA, Patos, PB, e-mail: giovanadiniz13@gmail.com

²Doutorado, Professor Adjunto do Magistério Superior, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, Centro de Saúde e Tecnologia Rural, UFPA, Patos, PB, e-mail: antonio.melo@ufpa.edu.br



ERYTHROCYTE SEDIMENTATION RATE IN EQUINE MEDICINE: CLINICAL AND LABORATORY CORRELATIONS

Giovana Diniz Lima, Antônio Fernando de Melo Vaz

ABSTRACT

Clinical laboratory diagnosis is essential to mitigate the evolution of the inflammatory process by guiding the appropriate early therapy. Some tests have commonly helped in the diagnosis of inflammatory processes, such as blood count and some serum proteins. Erythrocyte Sedimentation Rate (ESR) is a simple and low-cost method for detecting inflammatory processes. The aim of this study was to establish reference values for healthy horses from the semi-arid region of Paraíba and to correlate the white blood cell count with ESR in horses with pathological disorders attended at the veterinary hospital of the UFCG. 121 healthy animals were used to estimate the reference value of ESR. The pathological disorders were divided into three groups: infectious, musculoskeletal and genitourinary / gastrointestinal. Data were compared in relation to the control group by a two-way analysis of variance (ANOVA-dual way). Correlation was estimated using Spearman's correlation coefficient (rs) between ESR and white blood cell count in the pathological groups. It was possible to observe significant changes in heart and respiratory rate in the groups with pathological disorders. There were no changes in the blood count of the different groups, except for a slight increase in platelets in the infectious and musculoskeletal groups. The lack of correlation between leukocyte parameters and ESR in horses is also registered. Finally, it is verified that the ESR is a non-specific test and should not be used alone as a general health index.

Keywords: Horses, ESR, inflammation, WBC